



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Assessoria de Regionalização

ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CIR CS – 15/12/2016

1 Ao décimo quinto dia de dezembro de dois mil e dezesseis, às onze horas e trinta minutos, no
2 Hospital Municipal Nossa Senhora das Dores, 3ª andar – sala de reuniões – centro – Areal/RJ foi
3 realizada a 11ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional Centro Sul (CIR-CS) do
4 ano de 2016, com a presença dos seguintes membros: Secretária Executiva da Comissão
5 Intergestores Regional Centro Sul, Juliana Carvalho; Assistente da Comissão Intergestores
6 Regional Centro Sul, Patrícia Ribas; Representante do Nível Central SES/RJ, André Schmidt,
7 Suplente do Nível Central SES/RJ, Suzane Gattass de Paula Corrêa e Apoiadora do
8 COSEMS/RJ, Dilian Hill. Secretários (as) Municipais de Saúde: Eliane Vieira Cruz (Areal) e
9 Maria Fátima Morra (Mendes). Suplentes: Stefan Vieira Bezerra (Areal); Wagner Marino da
10 Silva (Paracambi) e Monique Nogueira Silva da Costa (Vassouras). A Plenária contou, portanto,
11 com a presença de 02 (dois) Secretários Municipais de Saúde: Areal e Mendes e de 03 (três)
12 Suplentes: Areal, Paracambi e Vassouras. Convidados: Raul Antônio G. Mello (SMS Vassouras)
13 e Luiz Alberto Barbosa (SMS Três Rios). Dr. André se apresentou, agradeceu a todos pela
14 presença e, também, à Dra. Eliane por receberem a todos em Areal. Sugeriu que fosse feita uma
15 rodada de apresentação. Dr. André deu início a Plenária alertando que por não haver quórum a
16 pactuação será ad referendum para ser ratificada na primeira Reunião Ordinária da CIR CS que
17 está prevista para fevereiro de 2017. **I. APRESENTAÇÃO: 1. Avaliação do Planejamento**
18 **Regional (SES/RJ).** Sr. Marciel, Técnico de Planejamento do município de Areal, apresentou as
19 considerações realizadas no GT Ampliado Câmara Técnica e Planejamento a respeito da
20 Avaliação do Planejamento Regional. Salientou que o Instrumento de Avaliação proposto foi
21 voltado para a Matriz do Planejamento Regional do ciclo 2013-2016 da Região Centro-Sul e que
22 como vai ficar como um instrumento avaliado pelos gestores houve uma preocupação maior com
23 o registro dessa avaliação. Desta forma, iniciou com a indicação de alteração do título do
24 Questionário de Avaliação de: Avaliação do Ciclo de Planejamento Regional Integrado 2013-
25 2016 para **Avaliação do Processo de criação do Instrumento de Planejamento Regional**
26 **2013-2016.** Dra. Eliane informou que este foi o ponto principal que a levou a solicitar aos
27 técnicos do GT Planejamento um estudo de forma a apresentar as alterações que permitam aos



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Assessoria de Regionalização

ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CIR CS – 15/12/2016

28 gestores aprovar os dois Instrumentos de Avaliação. Sr. Marciel prosseguiu informando que o
29 diagnóstico regional elaborado pela SES-RJ abrange os principais problemas identificados na
30 região, mas que se faz necessário uma maior participação dos técnicos municipais na elaboração
31 do diagnóstico situacional; que não houve problemas significativos de interlocução entre os
32 técnicos municipais com os gestores e com as áreas técnicas dos municípios; que as oficinas
33 regionais como fórum de definição de ações, metas, prazos e responsáveis atenderam ao objetivo
34 proposto, mas alguns problemas, mais específicos, que foram identificados não puderam ser
35 incluídos na planilha devido à argumentação dada pelos técnicos estaduais de que não haveria
36 governabilidade para a resolução; que o GT de Planejamento Regional como fórum de discussão
37 do Planejamento Regional Integrado atendeu às expectativas, no entanto, houve prejuízo pelas
38 constantes mudanças no corpo técnico dos municípios e pela pouca participação por parte dos
39 representantes estaduais e; que os técnicos municipais participantes foram comprometidos e
40 possuíam capacidade técnica para função, porém, o absenteísmo de alguns técnicos no GT,
41 classificou a participação como regular; que a execução e monitoramento das ações do Plano
42 Regional são realizados periodicamente, com encontros com técnicos municipais sem
43 representante do nível central da SES. Salientou que os técnicos identificaram que a resposta por
44 parte do Estado para algumas ações não avançava, como por exemplo: as vagas nos Hospitais
45 Federais para algumas especialidades e a implantação da Rede Cegonha em relação à
46 Maternidade de Alto Risco e que as mesmas demandas nas ações que necessitavam do
47 Planejamento (equipe) SES, foram constantemente adiadas para efeito de monitoramento,
48 execução e acompanhamento, ficando somente com os municípios e SE/CIR CS e que, ainda, as
49 informações solicitadas ao Estado, reiteradamente enviadas, não eram respondidas. Sr. Marciel
50 continuou a explanação informando que não houve problemas significativos de interlocução
51 entre o GT de Planejamento Regional com os demais grupos temáticos regionais; que o processo
52 de monitoramento das ações do Plano Regional na CIR CS foi realizado periodicamente com a
53 participação dos membros sempre atuantes no GT e a presença da área técnica da SES/RJ
54 enquanto compunha a CIR CS até o primeiro semestre de 2015; que ao longo dos dois últimos



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Assessoria de Regionalização

ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CIR CS – 15/12/2016

55 anos (2015 e 2016) o desânimo foi se intensificando por falta da presença e de resultados por
56 parte da área Técnica da SES-RJ, a ponto de nos últimos encontros ter sido utilizada outra
57 planilha, construída pelos técnicos municipais, chamada de Planilha de Avaliação e, por fim, foi
58 considerada ainda a necessidade de maior aprofundamento e detalhamento do diagnóstico. Sr.
59 Marciel informou, ainda, que os Técnicos do GT Planejamento sugeriram que a construção do
60 próximo Plano Regional seja feito de forma ascendente com uma maior participação dos
61 municípios no diagnóstico e na construção do Plano Regional. Dra. Eliane informou que a
62 Avaliação desse processo se baseou, sobretudo, na Matriz de Planejamento Regional que foi
63 considerada insuficiente pelos gestores da região para abarcar todo o processo de Planejamento.
64 Dra. Suzane discordou da alteração do título, pois, segundo ela, o que se pretendeu foi, de fato,
65 realizar uma avaliação do ciclo de Planejamento Regional 2013-2016, com vistas ao
66 aprimoramento do próximo Ciclo de Planejamento Regional. Afirmou ainda que esta avaliação
67 poderia sim ser considerada frágil, mas que se pretendeu isso mesmo, uma avaliação do Ciclo.
68 Os demais não concordaram com ela. Desta forma, Dr. André perguntou aos gestores se todos
69 acordavam este ponto de apresentação e todos anuíram. Todos agradeceram a apresentação do
70 Sr. Marciel, representante do estudo realizado pelo GT Ampliado Câmara Técnica e
71 Planejamento e foi dado prosseguimento à reunião. **2. Apresentação do andamento dos**
72 **GT/Comissões/GCR CIR CS.** Sra. Juliana apresentou o gráfico com o demonstrativo do
73 número de Reuniões Ordinárias da CIR CS no ano de 2016 com a presença dos gestores e/ou
74 suplentes e das Reuniões da Câmara Técnica da CIR CS com a presença dos técnicos por
75 municípios enfatizando a importância da representação dos municípios nas mesmas. Apresentou,
76 também, a Tabela demonstrativa da quantidade de reuniões dos GT/Comissões/GCR da CIR CS
77 e as principais Deliberações da CIR CS no ano de 2016. **II PACTUAÇÃO: 1. Aprovação da**
78 **Ata da décima Reunião Ordinária CIR CS de 2016.** Dr. André perguntou se todos receberam
79 a Ata da 10ª Reunião Ordinária CIR CS para apreciação e se havia algum ponto a ser discordado.
80 Nenhuma objeção sendo feita, esse ponto de pauta foi pactuado ad referendum. **2. Proposta do**
81 **Calendário de Reuniões da Câmara Técnica e da CIR CS para o ano de 2017.** Sra. Juliana



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Assessoria de Regionalização

ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CIR CS – 15/12/2016

82 informou que a Dra. Dilian também é apoiadora da CIR BIG, solicitou a alteração da data de
83 algumas em decorrência da proximidade das mesmas e da distância de deslocamento, o que foi
84 acordado por todos. Após negociações Dr. André informou que para que fique registrado a
85 Proposta do Calendário de Reuniões da Câmara Técnica e da CIR CS para o ano de 2017 que a
86 mesma seja pactuada ad referendum e ratificada na CIR CS de fevereiro com base na totalidade
87 proposta enviada por e-mail para todos os gestores, as mudanças são: Câmara Técnica – somente
88 no mês de fevereiro passando para o dia seis e de Plenária da CIR CS – no mês de março
89 passando para o dia vinte e sete, de abril passando para o dia vinte e quatro, de maio passando
90 para o dia vinte e três e de novembro passando para o dia vinte e sete. Todos anuíram. Desta
91 forma, Sra. Juliana ficou de refazer o calendário e encaminhá-lo novamente. **3. Curso de Ação**
92 **Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI) Neonatal.** Dra. Dilian informou que a
93 Superintendente de Atenção Básica, Thaís Severino, recebeu do Ministério da Saúde o informe
94 de realização do Curso de AIDPI Neonatal que possui dez vagas direcionadas ao Estado do Rio
95 de Janeiro, excluindo a Capital, que será ministrado no USF de vinte e três a vinte e seis de
96 janeiro de 2017. Informou que as dez vagas serão distribuídas com duas vagas para a região
97 Metropolitana I e uma vaga para as demais regiões. A Superintendência Regional sugeriu a
98 indicação da Coordenadora de Atenção básica do município de Três Rios, Amanda Sarkis M.
99 Xavier. Dr. André perguntou se todos concordavam e todos anuíram. **III INFORMES: 1.**
100 **Desdobramentos relacionados à visita de pré-monitoramento aos Hospitais da região**
101 **Centro-Sul – Situação da Aplicação dos recursos da Rede de Urgência e Emergência, Porta**
102 **de Entrada RUE (HUSF e HNSC).** Dra. Eliane demonstrou preocupação com o recurso
103 destinado ao Hospital Nossa Senhora da Conceição, situado no município de Três Rios, que não
104 está sendo repassado em decorrência da não adequação à Portaria nº 2.395 de onze de Outubro
105 de dois mil e onze pelo mesmo. Dra. Eliane ponderou que o Ministério da Saúde pode cancelar o
106 repasse do recurso e que este pode até sair da nossa região em decorrência desse impasse. A
107 mesma informou que ao entrar em contato com o município de Vassouras, onde fica alocado o
108 Hospital Universitário Sul Fluminense, foi informada que o repasse está sendo efetuado de forma



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Assessoria de Regionalização

ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CIR CS – 15/12/2016

109 regular. Dra. Dilian informou que participou do GT Estadual da RUE, onde tomou conhecimento
110 que o Monitoramento da RUE ocorrerá até o mês de março de 2017. Informou, também, que já
111 informou ao Dr. Wagner, futuro Secretário de Saúde do município de Vassouras, para que
112 verifique todos os aditivos do contrato relacionado a este monitoramento e que passou esta
113 informação na última reunião da Câmara Técnica para que o município de Três Rios consiga
114 resolver este impasse com a Unidade de Saúde e que reveja todos os aditivos do contrato com a
115 mesma para que o recurso não seja cortado pelo Ministério da Saúde, o que causará grande perda
116 para a região. Dr. André comunicou que a Coordenação de Urgência e Emergência da SES-RJ
117 informou que o Relatório do Ministério da Saúde ainda não ficou pronto e que a partir deste
118 relatório os municípios poderão se organizar para as justificativas, adequações e considerações
119 nos aditivos dos contratos. **2. Retorno do andamento do processo para**
120 **Credenciamento/Habilitação e Ampliação do Serviço Adicional de Oncologia Clínica do**
121 **HUSF/Vassouras no município de Três Rios.** Sra. Juliana informou que na última Plenária da
122 CIR CS a Dra. Andryelli informou que estava pendente o relatório de visita da VISA do
123 município de Três Rios para a entrega do alvará, mas que esta pendência já está solucionada.
124 Informou também a respeito do repasse da PPI do restante do recurso dos municípios de Areal e
125 de Três Rios que ainda estão no município de Petrópolis. Foi acordado a realização de um GT
126 ampliado Câmara Técnica, Planejamento e Regulação em janeiro de 2017 de forma a fazer um
127 levantamento da PPI de Oncologia e verificar onde estão alocados os recursos. Sra. Juliana
128 lembrou que os representantes da Câmara Técnica reclamaram da Base desatualizada do SISPPPI.
129 Dra. Eliane lembrou que na parte de cirurgia oncológica os recursos estão todos alocados na
130 cidade do Rio de Janeiro sendo que alguns procedimentos são realizados no HUSF. Sr. Luiz
131 Alberto informou que o município de Três Rios criou uma Linha de Cuidado para Oncologia
132 direcionando os pacientes para Vassouras e Petrópolis. Dra. Eliane informou que está tendo
133 problemas com o procedimento de braquiterapia realizado no município do Rio de Janeiro. Sra.
134 Juliana ficou de enviar CI para a Assessoria de Regionalização solicitando a verificação das
135 referências da Rede de Oncologia para Quimioterapia; reencaminhando os Ofícios dos



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Assessoria de Regionalização

ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CIR CS – 15/12/2016

136 municípios de Comendador Levy Gasparian, Paraíba do Sul, Três Rios e Vassouras datados de
137 2014 solicitando a mudança de referência da PPI de Quimioterapia para o município executor de
138 Vassouras e salientando que todos os municípios da região Centro-Sul têm como referência para
139 Quimioterapia o município de Vassouras. **3. Andamento dos processos para**
140 **Credenciamento/Habilitação da Neurocirurgia e Oftalmologia no HUSF/Vassouras.** Sra.
141 Monique informou que fez contato com a SAECA a respeito dos referidos processos e então
142 soube que a funcionária Taís, que informava sobre os processos do HUSF não trabalha mais
143 neste setor, o que poderia dificultar o acesso às informações. Porém, entrou em contato com
144 Bárbara, da SAECA, que a informou que o processo da Oftalmologia ainda não constava do
145 sistema, seu número – E-08/04642/2012 e que se encontrava na Vigilância Sanitária. Sra.
146 Monique entrou em contato com a Vigilância Sanitária, que a informou que já havia feito a
147 inspeção no HUSF e o relatório devolvido com o processo para a SAECA. Sra. Monique, diante
148 desse impasse, solicitou que a auxiliassem na busca de informações relacionadas ao processo
149 haja vista a dificuldade de informações advindas da SAECA. Sra. Monique informou que quanto
150 ao processo da neurocirurgia – E-08/02611/1999, o HUSF já respondeu as pendências solicitadas
151 pela SAECA e que o mesmo foi encaminhado ao Ministério da Saúde. Dr. André informou que
152 continuará acompanhando estes processos junto à SAECA. **4. Extrato bancário dos Recursos**
153 **Regionais (NDVS CS, CEREST CS, CIR CS, CIES CS).** Sra. Juliana informou que já
154 solicitou os extratos junto às Secretarias de saúde de Paraíba do Sul e de Três Rios e que está
155 aguardando o retorno das mesmas. **5. Indeferimento da Renovação do Certificado de**
156 **Entidade Beneficente de Assistência Social, na área de Saúde, da Irmandade Nossa**
157 **Senhora da Piedade, com sede em Paraíba do Sul.** Sra. Juliana informou que este
158 indeferimento causou preocupação à CIR CS em decorrência da Unidade de Saúde fazer parte da
159 Rede de Atenção à Saúde, mas que a Sra. Jaqueline, da Câmara Técnica de Paraíba do Sul,
160 informou que o Hospital já interpôs o recurso respondendo as pendências. Sra. Juliana informou
161 que o mesmo problema ocorreu com o Hospital Santo Antônio da Estiva em Miguel Pereira, mas
162 que já regularizou a sua situação. **6. Pendências na inserção das metas dos indicadores 2016**



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Assessoria de Regionalização

ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CIR CS – 15/12/2016

163 **no SISPACTO e formSUS – Paty do Alferes e Sapucaia.** Sra. Juliana informou que o
164 município de Sapucaia já inseriu as metas dos indicadores 2016 no SISPACTO, mas que ainda
165 apresenta problemas no acesso ao FormSUS. Informou, também, que o município de Paty do
166 Alferes ainda não deu retorno desta solicitação à CIR CS. **7. Municípios com pendências na**
167 **entrega de Planos e Indicação de Interlocutores das DCNTs.** Sra. Juliana informou que os
168 municípios que ainda não entregaram o Plano de Arboviroses são: Comendador Levy Gasparian
169 e Paty do Alferes; que os que não entregaram o Plano de Desastres Naturais são: Engenheiro
170 Paulo de Frontin, Miguel Pereira e Sapucaia; que os que não entregaram o Plano de Sífilis são:
171 Comendador Levy Gasparian, Miguel Pereira, Paracambi, Paty do Alferes, Sapucaia e Três Rios
172 e; os que não apresentaram as Indicações dos Interlocutores para as DCNTs são: Engenheiro
173 Paulo de Frontin, Miguel Pereira e Sapucaia. **8. Disponibilização da Base atualizada SISPP.**
174 Sra. Juliana informou que os técnicos da Câmara Técnica informaram que a Base SISPP está
175 desatualizada, prejudicando a elaboração dos relatórios de entrega à nova Gestão. Desta forma,
176 solicitam o apoio da Assessoria de Regionalização para a solicitação à SAECA da
177 disponibilização da base SISPP atualizada ou a atualização do Tabnet. Dr. André informou que
178 está sem previsão de atualização do Tabnet, que neste momento um técnico da SES-RJ está
179 fazendo uma capacitação para operar o Sistema e, em decorrência disso será um processo um
180 pouco demorado. Dr. André orientou a Sra. Juliana que encaminhe uma CI solicitando à SAECA
181 a disponibilização da base SISPP com o parecer da Câmara da Técnica descrevendo a demanda
182 de forma qualificada para que a resposta venha à altura da necessidade da região. **9.**
183 **Comunicado AR/SECIR CS nº 37/2016 sobre os Grupos Condutores, Grupos de Trabalho,**
184 **CIES e CIB-RJ.** Sra. Juliana informou que o comunicado contendo o andamento dos grupos
185 técnicos no âmbito da CIR CS, que ocorreram entre as reuniões desta comissão, será
186 encaminhado via e-mail aos membros da CIR CS. **10. Informes COSEMS-RJ.** Dra. Dilian
187 trouxe como informes: 1) Publicação da Resolução CIT nº 08 que dispõe sobre o processo de
188 pactuação interfederativa de indicadores para o período 2017-2021, chamando a atenção para os
189 Art. 6º - A definição de metas para os indicadores deverá ser finalizada até o dia 31 de março de



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Assessoria de Regionalização

ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CIR CS – 15/12/2016

190 cada ano e Art. 7º - A pactuação seguirá o seguinte fluxo: a) os municípios se reunirão na CIR
191 CS para discutir e pactuar as metas municipais e regionais, observadas as especificidades locais;
192 b) a pactuação municipal deve ser submetida ao respectivo conselho municipal de saúde para
193 aprovação; c) a pactuação municipal deve ser formalizada pelas secretarias municipais de saúde
194 mediante registro e validação no sistema informatizado, com posterior homologação pela
195 respectiva secretaria estadual de saúde; d) o registro e a validação da pactuação regional podem
196 ser realizados pela secretaria estadual de saúde ou ainda por uma secretaria municipal de saúde
197 indicada pela CIR; 2) Prazo do 6º Bimestre do SIOPS é até o dia trinta de janeiro, mas o Sistema
198 só deve liberar o acesso a partir do dia vinte e três. Desta forma, orientou que as equipes de
199 transição de governo orientem aos novos gestores que é necessário solicitar uma nova senha e; 3)
200 Prazo para a entrega do RAG é até o dia trinta de março, lembrando que é ano de construção de
201 Plano Municipal de Saúde que precisa ser apresentado até o mês de abril. Informou que
202 acontecerá uma Oficina Regional para orientação aos novos gestores e que o seu celular está à
203 disposição para auxiliar em que for necessário. **Sr. Marciel lembrou que é importante que os**
204 **gestores façam o desligamento da gestão, também, no Tribunal de Contas e no Ministério**
205 **Público.** Sr. Luiz Alberto informou que tem vinte e dois pacientes de fora da região fazendo o
206 tratamento de TRS no município de Três Rios e não há mais vagas no SISREG e que os serviços
207 mais próximos estão alocados nos municípios de Petrópolis e Rio de Janeiro. Desta forma,
208 alertou que os municípios precisam criar login e senha para inserir o seu paciente no Sistema,
209 haja vista a indisponibilidade de vagas no mesmo e impossibilidade do prestador de realizar a
210 demanda da região. Informou que tem um paciente ocupando uma vaga de UTI do Hospital
211 Nossa Senhora da Conceição porque não tem vaga para TRS. Sra. Juliana ficou de pegar todos
212 os dados desta solicitação e encaminhar uma CI a esse respeito. **Sr. Stefan trouxe como**
213 **informes da Câmara Técnica da CIB-RJ:** 1) Saiu o Boletim epidemiológico; Alerta para a
214 epidemia de Chicungunya; Preocupação com os municípios de Paty do Alferes e Sapucaia que
215 não completaram nenhum ciclo de visitas da dengue e podem perder os recursos relacionados a
216 esta ação; Mudanças nas Propostas no Qualifica; Revisão da Rede de Reabilitação Física e;



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Assessoria de Regionalização

ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CIR CS – 15/12/2016

217 informação do depósito dos recursos da Portaria nº 1.056. **11. Proposta de Emenda**
218 **Parlamentar – Aquisição de Equipamento/Material Permanente (SMS Três Rios).** Sra.
219 Juliana apresentou a Proposta nº. 11405.835000/1160-01 – valor R\$ 99.995,00. **12. Proposta de**
220 **Emenda Parlamentar – Aquisição de equipamento/Material Permanente (SMS Vassouras).**
221 Sra. Monique apresentou a Proposta nº 11216.262000/1160-03 – valor R\$ 41.740,00. Dr. André
222 agradeceu a presença de todos. A próxima Reunião Ordinária da CIR CS foi marcada para o dia
223 quinze de dezembro de 2016 no município de Areal com a pauta e local a serem informados
224 posteriormente. A reunião foi encerrada às quatorze horas e quinze minutos, sem nenhum outro
225 ponto levantado pelos participantes, foram concluídos os trabalhos. Eu, Patrícia Dias Ribas,
226 Assistente da CIR CS, lavrei a presente Ata em doze de janeiro de dois mil e dezessete.